





Fecomércio - 22/05/2020

Índice

Blog Suébster Neri | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

Mesa Brasil do Sesc é ampliado e inicia arrecadação por meio digital 8

Noticias -

Blog Pauta Aberta | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

Sesc/RN: Projeto Mesa Brasil Solidário é ampliado e inicia arrecadação por meio digital 9

Notícias -

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Nota de agradecimento aos colaboradores da Live Solidária 10

Notícias -

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Comitê de Especialistas da Sesap dá parecer favorável para Plano de Retomada da Economia no RN no pós-pandemia 12

Notícias -

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Turismo do RN debate desafios para a retomada das atividades 14

Noticias -

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Turismo do RN debate desafios para a retomada das atividades 16

Notícias -

Blog do Robson Pires | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Turismo do RN debate desafios para a retomada das atividades 18

Noticias -

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

Sistema Fecomércio RN inicia a entrega de mais de uma tonelada de alimentos doados na Live Solidária com artistas potiguares 20

Notícias -

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Em reuniões periódicas por videoconferência turismo debate desafios para a retomada das atividades no RN 22

Notícias -

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Turismo do RN debate desafios para a retomada das atividades 24

Notícias -

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Lucro da Caixa cai 7,5% no primeiro trimestre, para R\$ 3 bilhões 26

Notícias -

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsonaro pede apoio dos governadores para vetar aumento de salário servidores 28

Notícias -

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Com coronavírus, arrecadação federal despenca 29% em abril 30

Notícias -

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

CLIMA DE PAZ E CONSENSO: Em reunião com governadores, Bolsonaro diz que deve sancionar nesta quinta ajuda aos estados 32

Notícias -

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

FGTS de R\$ 1.045: saiba como consultar saldo disponível para saque emergencial, a partir de 15 de junho 35

Notícias -

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

INSS paga segunda parcela do 13º a partir de segunda-feira 37
Noticias -

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

INSS paga segunda parcela do 13º a partir de segunda-feira 39
Notícias -

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governadores apoiam veto a reajustes de salário para servidores 41
Notícias -

Pádua Campos | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Em reunião com governadores, Bolsonaro diz que deve sancionar nesta quinta ajuda aos estados 44
Noticias -

Roberto Flávio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Mercado público de Caicó: Da tradição ao abandono! 47
Noticias -

Potengi na Internet | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Petrobras eleva preço médio da gasolina em 12%; alta em maio soma 38% 49
Noticias -

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governadores apoiam veto a reajustes de salário para servidores 51
Noticias -

Pádua Campos | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Benefício antecipado 13º de aposentados e pensionistas começa a ser pago na 2ª feira 53
Noticias -

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Dólar fecha em R\$ 5,58, valor mais baixo em quase 20 dias 54

Noticias -

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Campos Neto repete que haverá um novo ajuste

56

Noticias -

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Receitas em baixa

57

Noticias -

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Número de pedidos do seguro-desemprego no RN aumenta 74,59% em maio

60

Noticias -

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Segunda parcela do 13º do INSS começa a ser depositada na segunda

62

Notícias -

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Antecipação da segunda parcela do 13º salário dos aposentados e pensionistas do INSS injeta mais R\$ 311 milhões no RN

64

Notícias -

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Live com o ministro

66

Noticias -

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

0 Plano de Retomada do RN

69

Noticias -

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Presidente Marcelo é o convidado desta quarta, 20, do projeto 'Hora de virar a chave', da CDL Mossoró

70

Notícias -

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

Sesc e Senac, atuação que abraça o Brasil

Notícias -

Mesa Brasil do Sesc é ampliado e inicia arrecadação por meio digital



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Suébster Neri

O projeto **Mesa Brasil** Solidário foi ampliado e continua no mês de maio com novidades nas opções de doações. A iniciativa do Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**), com apoio do Sistema Fecomércio, conta com a possibilidade de interação digital e mantém as doações presenciais nas unidades do **Sesc RN**.

Agora, através do site (<https://trabcom.sescrn.com.br/live/>) o doador não precisa sair de casa para se tornar o parceiro, pois três novas opções foram adicionadas. A primeira, por meio de um QR Code é permitido a doação em dinheiro na plataforma Pic Pay, enquanto que a outra

maneira é no formulário para a doação de alimentos e demais produtos arrecadados, em que ao preencher o formulário, a equipe de Programa **Mesa Brasil** entrará em contato.

A terceira maneira é a tradicional transferência bancária, já que no site constam as informações para depósito no Banco do Brasil, agência 0022-1, conta concorrente 36082-1 e CNPJ 03.591.097/0001-42.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL

Sesc/RN: Projeto Mesa Brasil Solidário é ampliado e inicia arrecadação por meio digital



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Lúcio Flávio

Imagem: Ilustração

O projeto **Mesa Brasil** Solidário foi ampliado e continua no mês de maio com novidades nas opções de doações.

A iniciativa do Serviço Social do Comércio do RN (Sesc/RN), com apoio do Sistema Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN), conta com a possibilidade de interação digital e mantém as doações presenciais nas unidades do Sesc/RN.

Agora, através do portal virtual

<https://trabcom.sescrn.com.br/live/o> doador não precisa sair de casa para se tornar o parceiro, pois três novas opções foram adicionadas, destaca informação do endereço eletrônico da Federação.

A primeira, por meio de um QR Code é permitida a doação em dinheiro na plataforma Pic Pay, enquanto que a outra maneira é no formulário para a doação de alimentos e demais produtos arrecadados, em que ao preencher o formulário, a equipe do projeto **Mesa Brasil** entrará em contato.

A terceira maneira é a tradicional transferência bancária, já que no site constam as informações para depósito no Banco do Brasil, agência nº 0022-1, conta corrente nº 36082-1 e CNPJ 03.591.097/0001-42.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL

Nota de agradecimento aos colaboradores da Live Solidária



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

'Antes de tudo, Fé; depois de tudo, Gratidão.'

Foi com muita Fé em Deus e na generosidade do povo angicano que idealizamos a live solidária em prol das famílias dos alunos da rede municipal de ensino de Angicos. Em tudo nossa fé foi correspondida. Por isso, nós que dirigimos o Blog Angicos News (Rogério Magno) e o Blog do Carlos Costa, juntamente com toda equipe de produção, prestamos contas das doações realizadas e, com muita alegria, apresentamos nossa gratidão a Deus e a cada um que generosamente deu sua contribuição. Muitos foram os que sentiram o desejo de

contribuir e por algum motivo não puderam fazer. A esses também apresentamos nossos agradecimentos pois o seu desejo contagiou o coração de alguém.

Computando todas as doações realizadas até o último dia 20, R\$ 7.280,00 em dinheiro e 30 kits, totalizamos 290 kits de alimentação que foram repassados ao Conselho Municipal de Alimentação Escolar para que estes venham a promover a distribuição conforme os critérios por eles elencados.

As doações não darão para atender a todas as famílias, porém, rogamos a Deus que toque nos corações de outras pessoas para que possam ajudar aos que não forem contemplados.

Nossa gratidão aos doadores:

- Deputados Federais Benes Leocádio e Valter Alves;
- Deputados Estaduais Gustavo Carvalho, Coronel Azevedo e Nélter Queirós;
- Médicos Dr. Ronaldo, Dr. Felipe Augusto e Dr. Zé Carlos;
- Ex-senador Garibaldi Alves Filho;
- Ex-vereadores Chico Basílio, Grimaldi Alves, João Maria Pinheiro e Nanau;
- Vereadores Clóves Tibúrcio, Jalmir Dantas, Kátia de Deda e Tiago Braga;
- Vice-prefeito Pinheiro;

- Presidente da Fecomércio **Marcelo Queiroz**;
- Prefeito de Lajes Marcão;
- Controlador de Lajes Cirilo;
- Professoras Cinara Dantas, Catarina Pinheiro, Gasparina e Maria Tereza Baracho;
- Arquiteta Isabelly Pontes;
- Cirurgião Dentista Jalmir Filho;
- Contador João Paulino;
- Enfermeiro Medeiros Júnior;
- Petroleiro Titico de Ambito;
- Capitão Nunes, Chico Salviano; Danielle Mariano, Edineide Caraú, Edna Basílio, Flauber Cavalcante, Paula Santos, Quíria Basílio, Walfredo Moura;
- Empresários Dragão, Eliel Nunes de Lima, Enock e Irinha, Geíza Gonçalves, Isaque Braga, Ivan Lacerda, Jota Edilson, Láercio Lampião, Leto e Izinha, Netinho Venâncio e Diana, Paulinho de Ramiro, Vanessa Monteiro e Dulce Monteiro.

Que Deus continue abençoando nosso povo e nossa gente!

Muito obrigado!

A distribuição dos kits de alimentos se dará através do Conselho do CAE, que irá fazer a entrega nesta sexta-feira, às 7h da manhã, na Casa de Cultura Professor Paulo Freire.

Os alunos do EJA da rede municipal foram selecionados pra receber e devem estar portando documentos de identificação, além de ser obrigatório o uso de mascaras.

Rogério Magno e Carlos Costa

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

Comitê de Especialistas da Sesap dá parecer favorável para Plano de Retomada da Economia no RN no pós-pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Fecomércio RN

O Comitê de Especialistas da Secretaria Estadual de Saúde Pública do Rio Grande do

Norte emitiu parecer técnico favorável ao Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do Estado do Rio Grande do Norte no pós-pandemia. De acordo com o parecer, 'o plano apresenta boa qualidade técnica e demonstra um esforço articulado do setor produtivo na elaboração do documento'.

O documento foi elaborado pela Fecomércio RN, Fiern, Faern, Fetronor, e Sebrae, com o apoio da FCDL RN, da CDL Natal, da Facern e da Associação Comercial do RN, foi apresentado à Governadora Fátima Bezerra no dia 5 de maio, e apresenta um conjunto de propostas e de protocolos para direcionar a volta do funcionamento, de forma progressiva e segura, das atividades econômicas no estado, a partir do momento em que os decretos estaduais determinem a flexibilização do isolamento social em virtude da pandemia do novo Coronavírus.

O plano apresentado pelas federações para o relaxamento social e retomada da economia aponta duas opções, divididas em três ou quatro etapas, com protocolos de saúde específicos para os segmentos da economia potiguar. No entanto, a abertura das atividades não tem data definida, e estará condicionada à expansão da capacidade de testagem no Estado; à situação dos leitos hospitalares; às peculiaridades das regiões do Estado; e à adoção das ações transversais aliadas ao protocolo específico da atividade. A ideia é que entre cada uma das etapas ocorra com intervalos entre 10 e 14 dias.

O órgão consultivo considerou que 'o modelo de distensão em quatro fases é o mais adequado

para o controle da epidemia, reforçando que o início de cada uma das distensões e cada avanço nas fases sugeridas deve estar pautado por critérios técnicos que permitam verificar se a curva epidêmica encontra-se já na trajetória descendente. No momento, ainda não podemos afirmar quando isso irá ocorrer'.

Os técnicos reforçaram ainda que as fases podem ser revertidas em caso de agravamento dos indicadores epidemiológicos, e que o Estado deve manter as barreiras sanitárias com os demais estados, enquanto o país como um todo estiver com crescente de número de casos diários e de óbitos.

Com a aprovação, nesta quarta-feira, 20, de um novo decreto do Governo do Estado, prorrogando as medidas de isolamento social até o dia 4 de junho, ainda não há uma data para o início da execução do Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do Estado do Rio Grande do Norte.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Turismo do RN debate desafios para a retomada das atividades



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A equipe da Secretaria de Estadual de Turismo (Setur/RN) e Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur) estão construindo o Plano de Retomada do Turismo do Rio Grande do Norte, com apoio do trade turístico potiguar, prefeituras e associações. Reuniões periódicas estão acontecendo por videoconferência para tratar sobre as ações que estão sendo tomadas com o objetivo de mitigar os impactos da crise provocada pela pandemia, como também debater o plano de retomada do setor.

Durante os meses de abril e maio, pesquisas foram desenvolvidas em âmbito nacional e regional para que o trabalho da Setur/Emprotur fosse norteado pelos resultados. 'Vivemos um

momento único no mundo, o turismo precisa refletir essa realidade, por isso inicialmente investimos em pesquisas. Elas nos ajudam a entender o comportamento dos profissionais do setor e quais suas expectativas, e também nos mostra como os municípios estão sendo afetados nesse momento', explica o presidente da Emprotur, Bruno Reis.

Encontros virtuais foram realizados com os representantes dos principais destinos turísticos do RN, assim como Natal, Pipa e SMG; Sistema Fecomércio/RN, através do **Senac/RN**; Sebrae/RN, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH/RN); Sindicato das Empresas de Turismo (Sindetur/RN), Natal Convention Bureau; Associação Brasileira de Agências de Viagens do RN (ABAV/RN) e também com os representantes dos cinco polos turísticos, além das companhias aéreas que operam voos para o nosso destino, para apresentar as diretrizes iniciais do Plano de Retomada do Turismo no Rio Grande do Norte e a possibilidade de criação de protocolos sanitários para os espaços turísticos.

O Plano de Retomada do Turismo do Rio Grande do Norte, que inclui ações regionais, nacionais e internacionais e define estratégias online e offline para ativar cada público, deve começar a ser implementado no início do segundo semestre de 2020. A Secretária de Turismo, Aninha Costa, ressalta a importância da união das entidades representativas de setor, do Governo do Estado e também a iniciativa privada para o sucesso nos resultados: 'Fundamental a participação de todos, estamos trabalhando de forma colaborativa desde o início

desta crise. E buscando as melhores alternativas para atravessarmos esse momento tão difícil'.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Turismo do RN debate desafios para a retomada das atividades



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigomatoso

Foto: Emprotur

A equipe da Secretaria de Estadual de Turismo (Setur/RN) e Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur) estão construindo o Plano de Retomada do Turismo do Rio Grande do Norte, com apoio do trade turístico potiguar, prefeituras e associações. Reuniões periódicas estão acontecendo por videoconferência para tratar sobre as ações que estão sendo tomadas com o objetivo de mitigar os impactos da crise provocada pela pandemia, como também debater o plano de retomada do setor.

Durante os meses de abril e maio, pesquisas foram desenvolvidas em âmbito nacional e regional para que o trabalho da Setur/Emprotur fosse norteado pelos resultados. 'Vivemos um momento único no mundo, o turismo precisa refletir essa realidade, por isso inicialmente investimos em pesquisas. Elas nos ajudam a entender o comportamento dos profissionais do setor e quais suas expectativas, e também nos mostra como os municípios estão sendo afetados nesse momento', explica o presidente da Emprotur, Bruno Reis.

Encontros virtuais foram realizados com os representantes dos principais destinos turísticos do RN, assim como Natal, Pipa e SMG; Sistema Fecomércio/RN, através do **Senac/RN**; Sebrae/RN, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH/RN); Sindicato das Empresas de Turismo (Sindetur/RN), Natal Convention Bureau; Associação Brasileira de Agências de Viagens do RN (ABAV/RN) e também com os representantes dos cinco polos turísticos, além das companhias aéreas que operam voos para o nosso destino, para apresentar as diretrizes iniciais do Plano de Retomada do Turismo no Rio Grande do Norte e a possibilidade de criação de protocolos sanitários para os espaços turísticos.

O Plano de Retomada do Turismo do Rio Grande do Norte, que inclui ações regionais, nacionais e internacionais e define estratégias online e offline para ativar cada público, deve começar a ser implementado no início do segundo semestre de 2020. A Secretária de Turismo, Aninha Costa, ressalta a importância da união das entidades representativas de setor,

do Governo do Estado e também a iniciativa privada para o sucesso nos resultados: 'Fundamental a participação de todos, estamos trabalhando de forma colaborativa desde o início desta crise. E buscando as melhores alternativas para atravessarmos esse momento tão difícil'.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Turismo do RN debate desafios para a retomada das atividades



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Robson Pires

A equipe da Secretaria de Estadual de Turismo (Setur/RN) e Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur) estão construindo o Plano de Retomada do Turismo do Rio Grande do Norte, com apoio do trade turístico potiguar, prefeituras e associações. Reuniões periódicas estão acontecendo por videoconferência para tratar sobre as ações que estão sendo tomadas com o objetivo de mitigar os impactos da crise provocada pela pandemia, como também debater o plano de retomada do setor.

Durante os meses de abril e maio, pesquisas foram desenvolvidas em âmbito nacional e regional para que o trabalho da Setur/Emprotur

fosse norteado pelos resultados. 'Vivemos um momento único no mundo, o turismo precisa refletir essa realidade, por isso inicialmente investimos em pesquisas. Elas nos ajudam a entender o comportamento dos profissionais do setor e quais suas expectativas, e também nos mostra como os municípios estão sendo afetados nesse momento', explica o presidente da Emprotur, Bruno Reis.

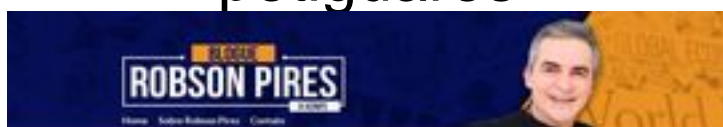
Encontros virtuais foram realizados com os representantes dos principais destinos turísticos do RN, assim como Natal, Pipa e SMG; Sistema Fecomércio/RN, através do **Senac/RN**; Sebrae/RN, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH/RN); Sindicato das Empresas de Turismo (Sindetur/RN), Natal Convention Bureau; Associação Brasileira de Agências de Viagens do RN (ABAV/RN) e também com os representantes dos cinco polos turísticos, além das companhias aéreas que operam voos para o nosso destino, para apresentar as diretrizes iniciais do Plano de Retomada do Turismo no Rio Grande do Norte e a possibilidade de criação de protocolos sanitários para os espaços turísticos.

O Plano de Retomada do Turismo do Rio Grande do Norte, que inclui ações regionais, nacionais e internacionais e define estratégias online e offline para ativar cada público, deve começar a ser implementado no início do segundo semestre de 2020. A Secretária de Turismo, Aninha Costa, ressalta a importância da união das entidades representativas de setor, do Governo do Estado e também a iniciativa privada para o sucesso nos resultados: 'Fundamental a participação de todos, estamos trabalhando de forma colaborativa desde o início desta crise. E buscando as melhores alternativas para atravessarmos esse momento

tão difícil'.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN,
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN,
FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN**

Sistema Fecomércio RN inicia a entrega de mais de uma tonelada de alimentos doados na Live Solidária com artistas potiguares



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: wllana

A Live Solidária do Sesc, instituição do **Sistema**

Fecomércio RN, realizada no último dia, 9, com apresentações musicais de Naldinho Ribeiro, Banda Grafith, Marcos Souto e Sueldo Soares, arrecadou um pouco mais de 1 tonelada de alimentos, precisamente 1.100kg de alimentos. As doações foram efetivadas via aplicativo do PicPay ou transferência bancária, em prol de instituições cadastradas no programa **Mesa Brasil** Sesc e classe artística potiguar.

Para o artista Marcos Souto, uma das atrações da Live Solidária, a iniciativa é válida para ajudar aos que mais precisam. 'Fiquei muito feliz em participar da Live do Sesc, pois neste momento tão difícil, ficamos procurando meios para poder ajudar tantas pessoas que estão precisando, como a categoria dos artistas. Estou muito realizado e pode me chamar para movimentos como esse, em que a solidariedade é super-importante', destacou Souto.

Na próxima segunda-feira, 25, os alimentos arrecadados na Live Solidária serão entregues pela equipe do **Mesa Brasil**. Em Natal, o caminhão estaciona às 9h, na Casa da Ribeira, para descarregar os 612kg de alimentos destinados aos artistas cadastrados no espaço cultural. No período da tarde, às 13h30, a rota segue para entrega na Associação Nossa Senhora das Dores, no bairro das Quintas. Em Mossoró, a instituição beneficiada será a Associação de Garantia ao Atleta Profissional do RN (AGAP).

'O evento foi um grande sucesso. Os números falam por si. Ficamos muito satisfeitos de podermos ajudar não apenas aos artistas mas, com o reforço dos itens arrecadados, também a

comunidade carentes das duas maiores cidades do estado, que estão em situação ainda mais vulnerável neste momento, que é difícil para todos. O resultado foi tão animador que já estamos pensando numa segunda edição desta live, provavelmente no mês que vem, em ritmo de festas juninas', afirma o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

As ações de auxílio continuam por meio da Campanha **Mesa Brasil** Solidário, com doações pelo site (<https://trabcom.sescrn.com.br/live/>). De março até o dia 15 de maio, o programa **Mesa Brasil** Sesc arrecadou 378.548,96 kg de alimentos que beneficiaram 74.918 pessoas no estado.

Mesa Brasil

O programa compõe uma rede nacional de solidariedade que desenvolve ações de segurança alimentar e nutricional. No RN, atua desde 2003 em Natal e Mossoró.

É uma ação conjunta que integra Sesc, empresas e instituições sociais no combate à fome e ao desperdício de alimentos, com um papel proativo e socialmente responsável. Paralelamente, desenvolve ações educativas (oficinas de reaproveitamento de alimentos) e exercício da cidadania. Saiba mais sobre o programa no sescrn.com.br.

O post **Sistema Fecomércio RN** inicia a entrega de mais de uma tonelada de alimentos doados na Live Solidária com artistas potiguares apareceu primeiro em Blog do Robson Pires.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-

**RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN,
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN,
FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ,
FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL**

Em reuniões periódicas por videoconferência turismo debate desafios para a retomada das atividades no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

A equipe da Secretaria de Estadual de Turismo (Setur/RN) e Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur) estão construindo o Plano de Retomada do Turismo do Rio Grande do

Norte, com apoio do trade turístico potiguar, prefeituras e associações. Reuniões periódicas estão acontecendo por videoconferência para tratar sobre as ações que estão sendo tomadas com o objetivo de mitigar os impactos da crise provocada pela pandemia, como também debater o plano de retomada do setor.

Durante os meses de abril e maio, pesquisas foram desenvolvidas em âmbito nacional e regional para que o trabalho da Setur/Emprotur fosse norteado pelos resultados. 'Vivemos um momento único no mundo, o turismo precisa refletir essa realidade, por isso inicialmente investimos em pesquisas. Elas nos ajudam a entender o comportamento dos profissionais do setor e quais suas expectativas, e também nos mostra como os municípios estão sendo afetados nesse momento', explica o presidente da Emprotur, Bruno Reis.

Encontros virtuais foram realizados com os representantes dos principais destinos turísticos do RN, assim como Natal, Pipa e SMG; Sistema Fecomércio/RN, através do Senac/RN; Sebrae/RN, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH/RN); Sindicato das Empresas de Turismo (Sindetur/RN), Natal Convention Bureau; Associação Brasileira de Agências de Viagens do RN (ABAV/RN) e também com os representantes dos cinco polos turísticos, além das companhias aéreas que operam voos para o nosso destino, para apresentar as diretrizes iniciais do Plano de Retomada do Turismo no Rio Grande do Norte e a possibilidade de criação de protocolos sanitários para os espaços turísticos.

O Plano de Retomada do Turismo do Rio Grande do Norte, que inclui ações regionais, nacionais e internacionais e define estratégias online e offline para ativar cada público, deve começar a ser implementado no início do segundo semestre de 2020.

A Secretária de Turismo, Aninha Costa, ressalta a importância da união das entidades representativas de setor, do Governo do Estado e também a iniciativa privada para o sucesso nos resultados: 'Fundamental a participação de todos, estamos trabalhando de forma colaborativa desde o início desta crise. E buscando as melhores alternativas para atravessarmos esse momento tão difícil'.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Turismo do RN debate desafios para a retomada das atividades



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Foto: Divulgação

A equipe da Secretaria de Estadual de Turismo (Setur/RN) e Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur) estão construindo o Plano de Retomada do Turismo do Rio Grande do Norte, com apoio do trade turístico potiguar, prefeituras e associações. Reuniões periódicas estão acontecendo por videoconferência para tratar sobre as ações que estão sendo tomadas com o objetivo de mitigar os impactos da crise provocada pela pandemia, como também debater o plano de retomada do setor.

Durante os meses de abril e maio, pesquisas foram desenvolvidas em âmbito nacional e regional para que o trabalho da Setur/Emprotur fosse norteado pelos resultados. 'Vivemos um momento único no mundo, o turismo precisa refletir essa realidade, por isso inicialmente investimos em pesquisas. Elas nos ajudam a entender o comportamento dos profissionais do setor e quais suas expectativas, e também nos mostra como os municípios estão sendo afetados nesse momento', explica o presidente da Emprotur, Bruno Reis.

Encontros virtuais foram realizados com os representantes dos principais destinos turísticos do RN, assim como Natal, Pipa e SMG; Sistema Fecomércio/RN, através do **Senac/RN**; Sebrae/RN, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH/RN); Sindicato das Empresas de Turismo (Sindetur/RN), Natal Convention Bureau; Associação Brasileira de Agências de Viagens do RN (ABAV/RN) e também com os representantes dos cinco polos turísticos, além das companhias aéreas que operam voos para o nosso destino, para apresentar as diretrizes iniciais do Plano de Retomada do Turismo no Rio Grande do Norte e a possibilidade de criação de protocolos sanitários para os espaços turísticos.

O Plano de Retomada do Turismo do Rio Grande do Norte, que inclui ações regionais, nacionais e internacionais e define estratégias online e offline para ativar cada público, deve começar a ser implementado no início do segundo semestre de 2020. A Secretária de Turismo, Aninha Costa, ressalta a importância da união das entidades representativas de setor,

do Governo do Estado e também a iniciativa privada para o sucesso nos resultados: 'Fundamental a participação de todos, estamos trabalhando de forma colaborativa desde o início desta crise. E buscando as melhores alternativas para atravessarmos esse momento tão difícil'.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Lucro da Caixa cai 7,5% no primeiro trimestre, para R\$ 3 bilhões



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Caixa Econômica Federal anunciou nesta quinta-feira (21), que registrou lucro líquido recorrente de R\$ 3 bilhões no primeiro trimestre do ano, valor 7,5% menor que no mesmo período de 2019. Na comparação com os três meses anteriores, porém, houve crescimento de 21,5%.

Com forte atuação em ações de combate à crise deflagrada pelo novo coronavírus, a Caixa conseguiu reverter a trajetória da sua carteira de crédito, que apresentava queda. O saldo de empréstimos do banco subiu 2% no primeiro trimestre ante um ano, totalizando R\$ 699,6 bilhões. Na comparação com o trimestre anterior, o aumento foi de 0,9%.

O banco público informou ter disponibilizado mais de R\$ 154 bilhões para apoiar a **economia** em meio à pandemia. Desse total, R\$ 60 bilhões foram para o capital de giro de micro, pequenas e médias empresas; R\$ 43 bilhões para o crédito imobiliário; R\$ 40 bilhões para a compra de carteiras; R\$ 6 bilhões para o crédito agrícola; e R\$ 5 bilhões para crédito às Santas Casas.

A Caixa explicou, no relatório que acompanha suas demonstrações financeiras, que seu resultado foi afetado pela queda da margem financeira, que representa os ganhos com crédito e com tesouraria. Esse efeito foi amenizado, segundo a instituição, por menores gastos com pessoal e outras despesas administrativas.

O banco fechou março com R\$ 1,313 trilhão em ativos totais, cifra 1,6% maior em relação a dezembro. No comparativo anual, o aumento foi de 1,7%. O patrimônio líquido atingiu R\$ 83,385 bilhões, aumento de 3,4% em relação aos três meses anteriores e 1,8% menor ante o primeiro trimestre de 2019.

Inadimplência

Diferentemente dos grandes bancos, a Caixa não informou nenhum reforço em seu colchão contra calotes no primeiro trimestre devido à pandemia do novo coronavírus. O banco afirmou que não fez alterações no processo de apuração da provisão de risco de crédito, considerando as características de suas operações concentradas em operações de

longo prazo, com garantias reais e com mais de 90% das operações classificadas em níveis de riscos entre AA e C, de melhor qualidade.

"A Caixa continuará acompanhando as operações de crédito em relação à evolução da pandemia", justificou o banco. Com isso, o saldo total provisões para devedores duvidos, as chamadas PDDs, foi de R\$ 34,931 bilhões no primeiro trimestre, queda de 0,6% ante os três meses anteriores. No comparativo anual, o recuo chegou a 2,8%.

O índice de inadimplência do banco, considerando atrasos acima de 90 dias, chegou a 3,14% no período, aumento de 0,68 ponto percentual em relação ao visto há um ano e de 0,97 ponto na comparação com os três meses anteriores.

A piora no indicador de calotes da Caixa se deu, sobretudo, na carteira de crédito imobiliário e nos empréstimos a pessoas jurídicas. Apesar disso, o banco destacou que sua inadimplência ficou abaixo da média do **mercado**, de 3,17%.

A carteira habitacional teve inadimplência de 2,86% no primeiro trimestre de 2020, com crescimento de 1,05 ponto percentual em 12 meses. Ante os três meses anteriores, a piora chegou a 1,26 ponto percentual.

No segmento de crédito comercial a inadimplência passou de 5,02% ao fim de dezembro para 5,71% em março. Na divisão de pessoas físicas e jurídicas, os calotes subiram em ambos os segmentos. O indicador que mostra a inadimplência acima de 90 dias do crédito a empresas passou de 4,59% no fim de dezembro para 5,45% em março. O das

pessoas físicas foi de 5,27% para 5,89%.

Crédito imobiliário

A carteira de crédito imobiliário da Caixa atingiu R\$ 470,4 bilhões no primeiro trimestre, elevação de 5,2% na comparação anual. Com tal desempenho, o banco segue líder nesse **mercado**, com 69,1% de participação.

Do total da carteira, R\$ 293,1 bilhões foram concedidos com recursos do FGTS e R\$ 177,4 bilhões com recursos próprios do banco. A Caixa informou que no primeiro trimestre foram contratados R\$ 7,4 bilhões no programa Minha Casa Minha Vida, o equivalente a 66,5 mil unidades habitacionais.

Nas novas modalidades de crédito imobiliário, uma atrelada ao índice de inflação (IPCA) e outra com **juros** prefixados, foram firmados 9,7 mil contratos, totalizando R\$ 2,5 bilhões contratados.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bolsonaro pede apoio dos governadores para vetar aumento de salário servidores



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente Jair Bolsonaro pediu a governadores que apoiem o veto que pretende fazer ao projeto de socorro a Estados e municípios para proibir que o funcionalismo tenha reajustes até o fim de 2021.

Acompanhado de ministros, Bolsonaro realiza nesta quinta-feira (21), uma videoconferência com governadores para discutir ações relacionadas ao enfrentamento da crise de saúde e econômica provocada pela pandemia do novo coronavírus.

Os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), participaram da videoconferência. Antes,

tiveram uma audiência com Bolsonaro.

"Temos que trabalhar em conjunto a sanção de um socorro aos senhores governadores, de aproximadamente R\$ 60 bilhões, também extensivo a prefeitos", disse o presidente na abertura do encontro. "O que se pede apoio aos senhores é a manutenção de um veto muito importante." Bolsonaro pediu o apoio aos governadores porque um possível veto dele ao projeto pode ser derrubado por deputados e senadores em sessão do Congresso.

Segundo Bolsonaro, congelar reajustes na remuneração de todos os servidores públicos até o fim do não que vem é o "remédio menos amargo" para o funcionalismo, "mas de extrema importância para todos os 210 milhões de brasileiros".

"Bem como nesse momento difícil que o trabalhador enfrenta, alguns perderam seus empregos, outros tendo **salário** reduzido, os informais que foram duramente atingidos nesse momento, buscar maneiras de, ao restringirmos alguma coisa até 31 de dezembro do ano que vem, isso tem a ver com servidor público da União, Estados e municípios, nós possamos vencer essa crise", afirmou o presidente na abertura do encontro.

Segundo dados oficiais, mais de 8 milhões de trabalhadores da iniciativa privada tiveram o **salário** cortado ou o contrato suspenso. A expectativa da equipe econômica é que 73% dos empregados com carteira assinada vão ser atingidos com uma das duas possibilidades. Outros 51 milhões de brasileiros estão

recebendo o auxílio emergencial de R\$ 600 porque tiveram a renda atingida pelos efeitos da pandemia.

O presidente disse que vai sancionar o projeto "o mais rápido possível", após "ajustes técnicos" na proposta que permite contratação de agentes da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal.

Da forma como foi enviado ao Congresso, o congelamento garantiria uma **economia** de R\$ 130 bilhões para União, Estados e municípios. Depois das modificações feitas pelos deputados e senadores, a **economia** caiu para R\$ 43 bilhões.

Como mostrou o Estadão/Broadcast, foi o próprio Bolsonaro que deu aval para que o Congresso aumentasse a lista de categorias que podem ter reajuste até o fim do ano que vem, contrariando as orientações da equipe econômica. Depois, no entanto, o presidente passou a se comprometer, em público, a vetar a possibilidade para reajustes.

Ele tem até o dia 27 de maio para sancionar o socorro aos Estados e municípios, com o veto à possibilidade de aumento salarial para o funcionalismo. Como mostrou o Estadão/Broadcast, o presidente segura os vetos para permitir reajustes a algumas categorias, como as polícias civil e militar do Distrito Federal, cuja autorização para o aumento foi aprovada na semana passada pelo Congresso. Outros Estados, como Mato Grosso e Paraíba, também deram aumentos para servidores nesse período.

Em seu discurso, Maia defendeu o projeto de socorro aos Estados e pregou a união entre

estados, municípios e governo federal para o enfrentamento da crise. "Esse projeto vem nessa linha, projeto construído no Congresso Nacional junto com governo federal, que hoje vem à sua sanção em um momento muito importante no enfrentamento à crise. A união de todos no enfrentamento à crise vai criar com certeza as condições para que nos segundo momento possamos tratar do pós-pandemia da recuperação econômica, da recuperação dos empregos", disse o presidente da Câmara.

O presidente do Senado, em sua fala na abertura do encontro, alertou que os políticos e governantes têm responsabilidade de conduzir o país durante a crise da pandemia e também depois, quando, segundo ele, as desigualdades na sociedade devem aumentar.

"A gente tem que ter a consciência de que essa crise é sem precedente na nossa vida, mas seremos cobrados por qual atitude tomamos para enfrentar a dificuldade de saúde pública que já tirou a vida de 20 mil brasileiros, milhares perdendo a chance de um futuro promissor. Nós temos responsabilidade com 210 milhões de brasileiros. Após essa pandemia o nosso país terá muito mais desigualdade. Essa diferença nas classes sociais se ampliará. A gente precisa ter responsabilidade e compromisso público", disse o presidente do Senado.

Confira o vídeo:

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Com coronavírus, arrecadação federal despenca 29% em abril



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A arrecadação de impostos, contribuições e demais receitas federais registrou queda real (descontada a inflação) de 28,95% em abril, na comparação com o mesmo mês do ano passado, e somou R\$ 101,154 bilhões, informou nesta quinta-feira (21), a Secretaria da Receita Federal.

Em abril de 2019, a arrecadação havia somado R\$ 142,365 bilhões. De acordo com dados da Receita Federal, o resultado de abril deste ano também foi o pior para o mês desde 2006, quando somou R\$ 94,505 bilhões. Os valores foram corrigidos pela inflação.

O resultado da arrecadação, em abril, já reflete

os efeitos da crise do coronavírus na **economia**. Com o nível de atividade em queda, recua também o recolhimento de **tributos**. Além disso, o governo federal fez alterações no prazo de recolhimento de impostos e reduziu a alíquota de alguns **tributos**. As mudanças visam justamente combater os efeitos da pandemia na **economia** brasileira.

No início do mês, o governo zerou a alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o que representou uma renúncia de R\$ 1,567 bilhão, de acordo com a Receita Federal. O governo também desonerou a cobrança de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para bens relacionados ao combate à covid-19, o que representou perda de arrecadação de R\$ 104 milhões.

No total, as desonerações concedidas pelo governo resultaram em renúncia fiscal de R\$ 34,995 bilhões entre janeiro e abril deste ano, valor maior do que em igual período do ano passado, quando ficou em R\$ 32,159 bilhões. Apenas no mês de abril, as desonerações totalizaram R\$ 9,963 bilhões, também acima de abril do ano passado (R\$ 8,079 bilhões).

"O resultado tanto do mês quanto do período acumulado (quatro primeiros meses do ano) foi bastante influenciado pelos diversos diferimentos (adiamento) decorrentes da pandemia de coronavírus. Os diferimentos somaram, aproximadamente, R\$ 35 bilhões. As compensações apresentaram crescimento de 25,19% no mês de abril de 2020 e de 46,91% no período acumulado", informou a Receita Federal.

No acumulado dos quatro primeiros meses deste ano, a arrecadação somou R\$ 502,293 bilhões, com queda real de 7,45% frente ao mesmo período do ano passado.

Segundo a Receita, esse foi o pior resultado para este período, desde 2017, quando somou R\$ 495,024 bilhões. Os valores foram corrigidos pela inflação.

O comportamento da arrecadação, normalmente, é um indicador importante porque indica se o governo está no caminho do cumprimento da meta fiscal anual.

Para este ano, o governo tinha de atingir uma meta de déficit primário de até R\$ 124,1 bilhões. Entretanto, com o decreto de calamidade pública, proposto pelo governo e aprovado pelo Congresso Nacional por conta da pandemia do coronavírus, não será mais necessário atingir esse valor.

Recentemente, o Tesouro Nacional informou que o déficit primário das contas do governo ficará acima de R\$ 700 bilhões neste ano, devido aos gastos extraordinários motivados pela doença.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

CLIMA DE PAZ E CONSENSO: Em reunião com governadores, Bolsonaro diz que deve sancionar nesta quinta ajuda aos estados



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigomatoso

Foto: Reprodução/GloboNews

O presidente Jair Bolsonaro, acompanhado de ministros, realizou nesta quinta-feira (21) uma videoconferência com governadores para discutir ações relacionadas ao enfrentamento da crise de saúde e econômica provocada pela pandemia do novo coronavírus.

Os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), participaram da videoconferência. Antes, tiveram uma audiência com Bolsonaro.

Na abertura do encontro, Bolsonaro disse que o governo defende congelamento de salários de servidores até o ano que vem.

'Bem como nesse momento difícil que o trabalhador enfrenta, alguns perderam seus empregos, outros tendo **salário** reduzido, os informais que foram duramente atingidos nesse momento, buscar maneiras de, ao restringirmos alguma coisa até 31 de dezembro do ano que vem, isso tem a ver com servidor público da União, Estados e municípios, nós podemos vencer essa crise', afirmou o presidente.

Bolsonaro também afirmou que gostaria que a reunião concluísse, por consenso, que os vetos dele ao projeto de auxílio financeiro aos estados sejam mantidos.

'O mais importante: se possível sair uma proposta aqui por unanimidade de nós, ao vetarmos quatro dispositivos, um que é de extrema importância, que esse veto venha a ser mantido por parte do parlamento. Porque é assim que vamos construir nossa política, nos entendendo cada vez mais', disse Bolsonaro.

Maia

Em seu discurso, Maia defendeu o projeto de socorro aos estados e pregou a união entre estados, municípios e governo federal para o enfrentamento da crise.

'Esse projeto vem nessa linha, projeto construído no Congresso Nacional junto com governo federal, que hoje vem à sua sanção em um momento muito importante no enfrentamento à crise. A união de todos no enfrentamento à crise vai criar com certeza as condições para que nos segundo momento possamos tratar do pós-pandemia da recuperação econômica, da recuperação dos empregos', disse o presidente da Câmara.

Alcolumbre

O presidente do Senado, em sua fala na abertura do encontro, alertou que os políticos e governantes têm responsabilidade de conduzir o país durante a crise da pandemia e também depois, quando, segundo ele, as desigualdades na sociedade devem aumentar.

'A gente tem que ter a consciência de que essa crise é sem precedente na nossa vida, mas seremos cobrados por qual atitude tomamos para enfrentar a dificuldade de saúde pública que já tirou a vida de 20 mil brasileiros, milhares perdendo a chance de um futuro promissor. Nós temos responsabilidade com 210 milhões de brasileiros. Após essa pandemia o nosso país terá muito mais desigualdade. Essa diferença nas classes sociais se ampliará. A gente precisa ter responsabilidade e compromisso público', disse o presidente do Senado.

Covid-19

Segundo levantamento exclusivo do G1 junto às secretarias estaduais de saúde, foram registradas no país 19.038 mortes provocadas pela Covid-19 e 294.152 casos da doença. O balanço de quarta-feira (20) do Ministério da Saúde informou 18.859 mortos e 291.579 casos.

Atualmente, o Brasil é o terceiro país no mundo com o maior número de casos confirmados da doença, atrás de Estados Unidos e Rússia.

Bolsonaro teve em março uma rodada de conversas por vídeo com governadores em encontros divididos por regiões. Na oportunidade, trocou farpas com o governador de São Paulo, João Doria (PSDB). As críticas feitas por ambos se mantiveram em abril e maio.

A nova conversa com governadores é uma tentativa de ajustar medidas de combate à Covid-19, em um contexto no qual o Brasil trocou duas vezes de ministro da Saúde (Luiz Henrique Mandetta e Nelson Teich) e tem a pasta no momento comandada de forma interina pelo general Eduardo Pazuello, um militar sem experiência em saúde pública.

Estados enfrentam dificuldade com equipamentos em unidades de saúde e presidente e governadores divergem na estratégia para conter a doença em temas como isolamento social e uso da cloroquina pelas pessoas infectados.

Bolsonaro é crítico das medidas de isolamento social e defende isolar somente idosos e

peças com doenças crônicas. O presidente já se manifestou pela retomada do comércio e a volta das aulas, enquanto muitos governadores, como Doria, mantêm as medidas de restrição ao comércio a fim de tentar frear a velocidade do contágio da população.

Socorro aos estados

Em entrevista ao blog da jornalista Ana Flor, colunista do G1 e da GloboNews, o ministro da **Economia**, Paulo Guedes, afirmou que a videoconferência é uma oportunidade de pacificar as relações entre os governos federal e estaduais.

Um dos temas que Guedes espera definir a partir da videoconferência é o conjunto de possíveis vetos ao projeto de socorro aos estados e municípios, aprovado em 6 de maio pelo Congresso, e que ainda não foi sancionado por Bolsonaro.

Guedes e Bolsonaro querem que os governadores se comprometam a garantir que irão ajudar a manter os vetos que barram reajustes salariais a categorias do funcionalismo público nas três esferas.

O Planalto propôs o congelamento dos salários de servidores como contrapartida à ajuda de R\$ 60 bilhões, contudo, na tramitação no Congresso os parlamentares aprovaram a liberação ao reajuste para determinadas categorias.

No dia seguinte à aprovação do texto pelo Senado, Bolsonaro afirmou que, por sugestão de Guedes, iria vetar a permissão de reajustes salariais ao funcionalismo.

Agora, Guedes e Bolsonaro querem que os governadores se comprometam a garantir que irão ajudar a manter os vetos que barram reajustes salariais a categorias do funcionalismo público nas três esferas. Guedes tem alertado para o risco dos estados usarem o dinheiro destinado à saúde para conceder reajustes ao funcionalismo em ano eleitoral.

G1

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

FGTS de R\$ 1.045: saiba como consultar saldo disponível para saque emergencial, a partir de 15 de junho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigomatoso

Saque emergencial estará disponível em 15 de junho - Foto: Caroline Doms/TechTudo

Um novo saque do FGTS foi aprovado pelo governo federal, para diminuir os impactos econômicos causados pela Covid-19. A Medida Provisória (MP) 946/2020, prevê que os trabalhadores com saldo disponível nas contas do FGTS façam saques emergenciais de até R\$ 1.045. Os saques poderão ser efetuados a partir do dia 15 de junho até 31 de dezembro e deverão seguir o calendário que ainda será divulgado pela Caixa Econômica. (Veja passo a passo aqui.)

A MP define que haverá uma ordem de saque para trabalhos com mais de uma conta do FGTS ativa. Os primeiros saques serão das contas vinculadas a trabalhos extintos e que possuem o menor saldo. Em seguida, os trabalhadores com as contas ativas com os menores valores, poderão sacar o benefício. Entretanto, quem preferir não realizar o saque emergencial deve informar a Caixa até o dia 30 agosto. Se a decisão não for notificada, o valor será depositado automaticamente na conta poupança do trabalhador.

Além de garantir o saque emergencial, a MP 946 também extingue o fundo PIS-Pasep, que foi criado em 1975. O saldo do fundo será transferido para o FGTS, mas o abono salarial não sofrerá mudanças. Segundo o governo, o dinheiro remanescente do PIS-Pasep que não for movimentado até 1º de junho de 2025 será considerado abandonado e passará a ser propriedade da União.

Outro ponto importante é que o saque emergencial do FGTS é diferente do saque aniversário. Quem aderiu ao benefício de aniversário pode sacar uma porcentagem referente ao valor do **salário**, que varia de acordo com as determinações do Ministério da **Economia** sobre o saldo disponível nas contas. O calendário para o saque aniversário desse ano já foi divulgado pela Caixa e o prazo limite depende do mês de nascimento de cada trabalhador.

Calendário de saque aniversário já está disponível no site da Caixa - Foto:

Reprodução/Caixa Econômica Federal

Veja passo a passo aqui.

Globo, via Techtudo

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA

INSS paga segunda parcela do 13º a partir de segunda-feira



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começa, na próxima segunda-feira (25), a pagar o 13º de aposentados e pensionistas. O depósito da segunda parte desse abono anual será realizado no período de 25 de maio a 5 de junho, conforme a tabela de pagamento de 2020. A antecipação do 13º é uma das medidas anunciadas pelo governo federal para o enfrentamento da pandemia da covid-19.

Para aqueles que recebem um **salário** mínimo, o depósito da antecipação será feito entre os dias 25 de maio e 5 de junho, de acordo com o número final do benefício, sem levar em conta o dígito verificador. Segurados com renda mensal acima do piso nacional terão seus pagamentos creditados entre os dias 1º e 5 de junho.

Segundo o Ministério da **Economia**, em todo o país, 35,8 milhões de pessoas receberão seus benefícios de maio. O INSS injetará na **economia** um total de R\$ 71,5 bilhões. Desse total de pagamento referente a maio, 30,8 milhões de beneficiários receberão a segunda parcela do 13º, o equivalente a R\$ 23,8 bilhões.

Por lei, tem direito ao 13º quem, durante o ano, recebeu benefício previdenciário de aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-acidente ou auxílio-reclusão. Na hipótese de cessação programada do benefício, prevista antes de 31 de dezembro de 2020, será pago o valor proporcional do abono anual ao beneficiário. Nesta parcela, vale lembrar, é feito o desconto do Imposto de Renda (IR).

Aqueles que recebem benefícios assistenciais - Benefício de Prestação Continuada da Lei Orgânica da Assistência Social (BPC/LOAS) e Renda Mensal Vitalícia (RMV) - não têm direito ao abono anual.

Como saber qual é o dia do pagamento

Para saber o dia do pagamento, é preciso verificar o número do benefício. Cada benefício pago pelo INSS é composto por uma numeração única e segue um padrão de 10 dígitos no seguinte formato: Número do Benefício (NB): 999.999.999-9

O número a ser observado é o penúltimo algarismo. Além dessa informação, também é necessário observar se o benefício é de um **salário** mínimo ou mais.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-

RN - ECONOMIA

INSS paga segunda parcela do 13º a partir de segunda-feira



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começa, na próxima segunda-feira (25), a pagar o 13º de aposentados e pensionistas. O depósito da segunda parte desse abono anual será realizado no período de 25 de maio a 5 de junho, conforme a tabela de pagamento de 2020. A antecipação do 13º é uma das medidas anunciadas pelo governo federal para o enfrentamento da pandemia da covid-19.

Para aqueles que recebem um **salário** mínimo, o depósito da antecipação será feito entre os dias 25 de maio e 5 de junho, de acordo com o número final do benefício, sem levar em conta o dígito verificador. Segurados com renda mensal acima do piso nacional terão seus pagamentos

creditados entre os dias 1º e 5 de junho.

Segundo o Ministério da **Economia**, em todo o País, 35,8 milhões de pessoas receberão seus benefícios de maio. O INSS injetará na **economia** um total de R\$ 71,5 bilhões. Desse total de pagamento referente a maio, 30,8 milhões de beneficiários receberão a segunda parcela do 13º, o equivalente a R\$ 23,8 bilhões.

Por lei, tem direito ao 13º quem, durante o ano, recebeu benefício previdenciário de aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-acidente ou auxílio-reclusão. Na hipótese de cessação programada do benefício, prevista antes de 31 de dezembro de 2020, será pago o valor proporcional do abono anual ao beneficiário. Nesta parcela, vale lembrar, é feito o desconto do Imposto de Renda (IR).

Aqueles que recebem benefícios assistenciais - Benefício de Prestação Continuada da Lei Orgânica da Assistência Social (BPC/LOAS) e Renda Mensal Vitalícia (RMV) - não têm direito ao abono anual.

Como saber qual é o dia do pagamento

Para saber o dia do pagamento, é preciso verificar o número do benefício. Cada benefício pago pelo INSS é composto por uma numeração única e segue um padrão de 10 dígitos no seguinte formato: Número do Benefício (NB): 999.999.999-9

O número a ser observado é o penúltimo algarismo. Além dessa informação, também é necessário observar se o benefício é de um

salário mínimo ou mais.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA

Governadores apoiam veto a reajustes de salário para servidores



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em reunião por videoconferência com o presidente Jair Bolsonaro, os governadores manifestaram hoje (21) apoio ao veto do trecho do projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional que deixa várias categorias do funcionalismo de fora do congelamento de salários de servidores públicos, proposto pelo governo federal.

Os presidentes da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM), e do Senado, Davi Alcolumbre (DEM), também participaram do encontro, ao lado de Bolsonaro e de ministros de Estado, a partir do Palácio do Planalto.

'É o momento da unidade nacional, [em] que

todos nós estamos dando uma cota de sacrifício, é um momento ímpar na história do país, e a maioria dos governadores entende [ser] importante vetar esse artigo dos aumentos salariais', disse o governador de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azevedo, em nome de todos os governadores. 'Pedimos que sancione esse projeto porque é importante para manutenção das atividades dos entes federados, para poder socorrer principalmente aqueles assuntos relacionados à saúde', afirmou Azevedo.

O Projeto de Lei Complementar (PLC) 39/20, que foi aprovado no dia 6 de maio, garante auxílio financeiro de até R\$ 125 bilhões a estados, municípios e ao Distrito Federal para o combate ao novo coronavírus, e tem como contrapartida medidas de controle de gastos, como a suspensão do reajuste.

Além dos profissionais de saúde e segurança pública e das Forças Armadas, os parlamentares excluíram do congelamento trabalhadores da educação pública, servidores de carreiras periciais, das Polícias Federal e Rodoviária Federal, guardas municipais, agentes socioeducativos, profissionais de limpeza urbana, de serviços funerários e de assistência social.

Azevedo citou estudos do Ministério da **Economia** segundo os quais os dois anos de congelamento de reajuste liberariam R\$ 69 bilhões nas despesas dos estados com funcionalismo e R\$ 62 bilhões, nas dos municípios. 'É impossível darmos qualquer aumento agora porque precisamos cuidar da população brasileira como um todo', destacou o

governador sul-mato-grossense.

Bolsonaro anunciou que o PLC será sancionado em breve, após alguns ajustes técnicos e que as progressões e promoções dos servidores continuarão ocorrendo normalmente. Apenas os reajustes serão suspensos. O projeto aprovado também prevê a suspensão dos prazos de validade dos concursos públicos homologados até o dia 20 de março deste ano. Tal suspensão será mantida até o fim do estado de calamidade pública em vigor no país.

De acordo com o presidente, serão vetados quatro dispositivos, e ele pediu apoio para que esse vetos sejam mantidos pelo Congresso. 'Enquanto se fala que os informais perderam muito, que os formais também, muitos perderam seus empregos ou tiveram salários reduzidos. Essa é a cota de sacrifício dos servidores, pela proposta que está aqui, de não ter reajuste até 31 de dezembro do ano que vem', disse Bolsonaro.

Após a sanção, os parlamentares tem 30 dias para apreciar os vetos.

Ajuda financeira

Dos R\$ 125 bilhões, há o repasse de R\$ 60 bilhões aos entes federados, em quatro parcelas mensais, sendo R\$ 10 bilhões reservados ao combate à covid-19. Em nome dos governadores, Azambuja também pediu que, se possível, a primeira parcela seja liberada ainda no mês de maio, devido 'à perda brutal que os estados estão vivendo em suas receitas', por causa da queda na atividade econômica.

Pelo projeto, além do repasse, estados e municípios terão R\$ 49 bilhões liberados por meio de suspensão e renegociação de dívidas com a União e bancos públicos, e mais R\$ 10,6 bilhões em renegociação de empréstimos com organismos internacionais com aval da União. Já os municípios terão a suspensão do pagamento de dívidas previdenciárias que venceriam até o fim do ano, e que representam cerca de R\$ 5,6 bilhões para eles.

União e coordenação

Os governadores do Espírito Santo, Renato Casagrande, e de São Paulo, João Doria, parabenizaram o presidente Bolsonaro pela condução da reunião e enfatizaram a necessidade de uma coordenação central da crise e de ações conjuntas entre todos os Poderes, nos três níveis da federação, para o combate à pandemia de covid-19, a preservação de vidas e proteção dos mais vulneráveis.

'Não temos, nós, estados e municípios, o poder forte para fazer esse enfrentamento sozinhos', disse Casagrande. 'Vamos viver ainda um tempo significativo de crise [de saúde e econômica]', acrescentou. 'E não precisamos da crise política, por isso, saúdo o presidente por nos convidar para que pudéssemos estar dialogando e participando desse ato, de sanção desse projeto de lei.'

João Doria destacou que as lideranças políticas precisam estar unidas para vencer a crise e proteger a saúde dos brasileiros. 'Nosso foco, neste momento, é exatamente este: proteger os brasileiros em todo o Brasil. A existência de uma guerra, ela coloca a todos em derrota, ninguém ganha numa guerra, e quem perde,

principalmente são os mais pobres e mais humildes. E nós precisamos estar unidos', disse.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, destacou a construção coletiva do PLC para dar segurança jurídica aos entes e para que se possa 'concretamente socorrer os estados e municípios brasileiros, estendendo a mão amiga do governo federal, para buscar diminuir os impactos dramáticos da crise que estamos vivendo'. Alcolumbre parabenizou todos os líderes que estão 'deixando as ideologias e os partidos políticos de lado'.

'Chegou a hora de todos nós darmos as mãos, levantarmos uma bandeira branca, porque estamos vivendo um momento excepcional, um momento de guerra. Ee na guerra todos perdem', afirmou o senador. 'Temos que ter consciência de que essa crise histórica que estamos vivendo é uma crise sem precedentes nas nossas vidas, mas nós seremos cobrados no futuro sobre qual atitudes tomamos para enfrentar uma dificuldade de saúde pública que ceifa hoje a vida de quase 20 mil brasileiros. E milhares perderam seus empregos, milhões estão perdendo a oportunidade de um futuro promissor', destacou.

Em sua fala, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, disse que a reunião simbolizava a importância da federação e que a sanção do projeto vai dar condições de trabalho para estados e municípios no combate ao novo coronavírus. 'A união de todos no enfrentamento à crise vai criar as melhores condições para que, em um segundo momento, possamos tratar, no pós-pandemia, da nossa recuperação econômica e dos empregos dos brasileiros. A união, em conjunto, para salvar

vidas é a sinalização mais importante e esses recursos vão certamente nessa linha.'

Maia voltou a defender a ampliação das reformas administrativa e tributária para 'outro patamar' e disse que a Câmara pode debater desde já essas propostas. O deputado defendeu ainda a retomada da discussão de propostas como a do novo marco regulatório do saneamento básico. 'Para que no período pós-pandemia, unidos, com credibilidade com o mundo, a gente possa ter marcos em vários setores, começando pelo saneamento [básico], para o Brasil. E esses investimentos garantirão uma recuperação melhor para o país', afirmou.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Em reunião com governadores, Bolsonaro diz que deve sancionar nesta quinta ajuda aos estados



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: padua

O presidente Jair Bolsonaro, acompanhado de ministros, realizou nesta quinta-feira (21) uma videoconferência com governadores para discutir ações relacionadas ao enfrentamento da crise de saúde e econômica provocada pela pandemia do novo coronavírus.

Os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), participaram da videoconferência. Antes, tiveram uma audiência com Bolsonaro.

Na abertura do encontro, Bolsonaro disse que o governo defende congelamento de salários de

servidores até o ano que vem. 'Bem como nesse momento difícil que o trabalhador enfrenta, alguns perderam seus empregos, outros tendo **salário** reduzido, os informais que foram duramente atingidos nesse momento, buscar maneiras de, ao restringirmos alguma coisa até 31 de dezembro do ano que vem, isso tem a ver com servidor público da União, Estados e municípios, nós possamos vencer essa crise', afirmou o presidente.

Bolsonaro também afirmou que gostaria que a reunião concluísse, por consenso, que os vetos dele ao projeto de auxílio financeiro aos estados sejam mantidos.

'O mais importante: se possível sair uma proposta aqui por unanimidade de nós, ao vetarmos quatro dispositivos, um que é de extrema importância, que esse veto venha a ser mantido por parte do parlamento. Porque é assim que vamos construir nossa política, nos entendendo cada vez mais', disse Bolsonaro.

Maia

Em seu discurso, Maia defendeu o projeto de socorro aos estados e pregou a união entre estados, municípios e governo federal para o enfrentamento da crise.

'Esse projeto vem nessa linha, projeto construído no Congresso Nacional junto com governo federal, que hoje vem à sua sanção em um momento muito importante no enfrentamento à crise. A união de todos no enfrentamento à crise vai criar com certeza as condições para que nos segundo momento

possamos tratar do pós-pandemia da recuperação econômica, da recuperação dos empregos', disse o presidente da Câmara.

Alcolumbre

O presidente do Senado, em sua fala na abertura do encontro, alertou que os políticos e governantes têm responsabilidade de conduzir o país durante a crise da pandemia e também depois, quando, segundo ele, as desigualdades na sociedade devem aumentar.

'A gente tem que ter a consciência de que essa crise é sem precedente na nossa vida, mas seremos cobrados por qual atitude tomamos para enfrentar a dificuldade de saúde pública que já tirou a vida de 20 mil brasileiros, milhares perdendo a chance de um futuro promissor. Nós temos responsabilidade com 210 milhões de brasileiros. Após essa pandemia o nosso país terá muito mais desigualdade. Essa diferença nas classes sociais se ampliará. A gente precisa ter responsabilidade e compromisso público', disse o presidente do Senado.

Covid-19

Segundo levantamento exclusivo do G1 junto às secretarias estaduais de saúde, foram registradas no país 19.038 mortes provocadas pela Covid-19 e 294.152 casos da doença. O balanço de quarta-feira (20) do Ministério da Saúde informou 18.859 mortos e 291.579 casos.

Atualmente, o Brasil é o terceiro país no mundo com o maior número de casos confirmados da doença, atrás de Estados Unidos e Rússia.

Bolsonaro teve em março uma rodada de conversas por vídeo com governadores em encontros divididos por regiões. Na oportunidade, trocou farpas com o governador de São Paulo, João Doria (PSDB). As críticas feitas por ambos se mantiveram em abril e maio.

A nova conversa com governadores é uma tentativa de ajustar medidas de combate à Covid-19, em um contexto no qual o Brasil trocou duas vezes de ministro da Saúde (Luiz Henrique Mandetta e Nelson Teich) e tem a pasta no momento comandada de forma interina pelo general Eduardo Pazuello, um militar sem experiência em saúde pública.

Estados enfrentam dificuldade com equipamentos em unidades de saúde e presidente e governadores divergem na estratégia para conter a doença em temas como isolamento social e uso da cloroquina pelas pessoas infectados.

Bolsonaro é crítico das medidas de isolamento social e defende isolar somente idosos e pessoas com doenças crônicas. O presidente já se manifestou pela retomada do comércio e a volta das aulas, enquanto muitos governadores, como Doria, mantêm as medidas de restrição ao comércio a fim de tentar frear a velocidade do contágio da população.

Socorro aos estados

Em entrevista ao blog da jornalista Ana Flor, colunista do G1 e da GloboNews, o ministro da **Economia**, Paulo Guedes, afirmou que a videoconferência é uma oportunidade de pacificar as relações entre os governos federal

e estaduais.

Um dos temas que Guedes espera definir a partir da videoconferência é o conjunto de possíveis vetos ao projeto de socorro aos estados e municípios, aprovado em 6 de maio pelo Congresso, e que ainda não foi sancionado por Bolsonaro.

Guedes e Bolsonaro querem que os governadores se comprometam a garantir que irão ajudar a manter os vetos que barram reajustes salariais a categorias do funcionalismo público nas três esferas.

O Planalto propôs o congelamento dos salários de servidores como contrapartida à ajuda de R\$ 60 bilhões, contudo, na tramitação no Congresso os parlamentares aprovaram a liberação ao reajuste para determinadas categorias.

No dia seguinte à aprovação do texto pelo Senado, Bolsonaro afirmou que, por sugestão de Guedes, iria vetar a permissão de reajustes salariais ao funcionalismo.

Agora, Guedes e Bolsonaro querem que os governadores se comprometam a garantir que irão ajudar a manter os vetos que barram reajustes salariais a categorias do funcionalismo público nas três esferas. Guedes tem alertado para o risco dos estados usarem o dinheiro destinado à saúde para conceder reajustes ao funcionalismo em ano eleitoral.

G1

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Mercado público de Caicó: Da tradição ao abandono!



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

Por Antônio Neves - Professor e historiador caicoense.

Lembro-me muito bem dele todos os dias tomando café pelos Box do Mercado Público. Com sua conversa animada, abraçava a todos e se dizia amigo deste lugar.

Em seu programa diário no rádio, não faltava um alô pra esse ou aquele 'amigo' comerciante e durante a campanha eleitoral de 2016, quando era apenas o candidato a prefeito, prometeu mundos e fundos para desenvolver a **economia** caicoense e, conseqüentemente, a do Mercado

Público, lugar que toda a cidade diz ser 'o centro das tradições socioculturais, gastronômicas e comerciais da cidade'.

Lembro também de alguns candidatos a Câmara Municipal de Vereadores e, após eleições, de um ou outro vereador que se dizia o 'defensor' dos interesses do Mercado Público, mas agora eu pergunto: Onde estão todos?

O Mercado Público de Caicó, desde que foi inaugurado há mais de 100 anos, vive o pior momento de toda a sua existência. Como se já não bastasse à crise econômica que afetava todo o comércio local, a crise epidêmica Corona vírus contribuiu ainda mais para agravar a situação econômica dos permissionários que dependem, exclusivamente, da sobrevivência das atividades comerciais e dos serviços oferecidos no Mercado Público para tocar a vida?

Mas a pergunta continua:

Onde estão aqueles que diziam serem os 'amigos' do Mercado Público?

Pois, agora, o Mercado está à meia-porta (nem aberto, nem fechado). Por ordem de um Decreto municipal já não há mais vida comercial no interior desta praça de negócios, Box se fecham e funcionários são dispensados, oportunidades se perdem: desânimo, desemprego, necessidades, prejuízos financeiros; o saldo é um agravante a mais para piorar a já cambaleante situação socioeconômica do nosso município, famílias inteiras passam a viver sem nenhuma perspectiva.

O prefeito Batata, mesmo tendo sido cobrado e a ele se reivindicado publicamente ações não apenas tecnicistas, mas acima de tudo sociais, que buscassem amenizar a gravidade dos impactos das medidas tomadas para o enfrentamento da pandemia, preferiu calar-se e esconder-se na sua falta de atitude; ignora os apelos de ajuda dos permissionários e segue à risca recomendações meramente técnicas, mesmo sabendo que o papel de qualquer governo em situação de crise e emergência é, também, o de buscar soluções conjuntas para enfrentar seus efeitos sobre a sociedade, principalmente quando é um segmento que depende do apoio das ações governamentais, isso considerando que o comércio do Mercado Público é um elemento da **economia** primária de subsistência local e funciona num espaço de gerência pública.

Diante a tudo isso, o que ouvimos até agora é apenas silêncio! Não sei se por medo do vírus ou por omissão deliberada, todos sumiram! O Mercado Público saiu da condição de lugar mais tradicional da cidade, para se tornar um ambiente fantasma e o prefeito Batata nunca mais apareceu para tomar um cafezinho por lá!

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Petrobras eleva preço médio da gasolina em 12%; alta em maio soma 38%



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: www.potenginainternet.com

RIO DE JANEIRO (Reuters) - A Petrobras aumentará os preços médios da gasolina em suas refinarias em 12% a partir de quinta-feira, na terceira alta em maio, com um avanço acumulado de cerca de 38% neste mês, na esteira de uma recuperação recente das cotações do petróleo e seus derivados no **mercado** externo.

As demais elevações da gasolina da petroleira estatal vendida às distribuidoras neste mês ocorreram nos dias 7 e 14, de 12% e 10%, respectivamente.

Os reajustes na gasolina ocorrem após o preço

do petróleo Brent, referência internacional, ter avançado também cerca de 40% em maio, reagindo a cortes de produção de grandes produtores e a um relaxamento de medidas de isolamento contra o coronavírus em países da Europa e nos Estados Unidos.

Ainda assim, os valores da gasolina da Petrobras neste ano ainda acumulam queda de 34%, depois do **mercado** de petróleo ter sofrido fortemente com uma desaceleração da **economia** global, diante de impactos da pandemia. O recuo acumulado do Brent neste ano é de aproximadamente 47%.

A alta da gasolina pode ser encarada como uma boa notícia para a indústria de etanol no Brasil, mas o presidente da União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica), Evandro Gussi, pondera que o setor também tem sido afetado por uma queda de preços e de demanda no **mercado** interno.

Ele lembrou que o etanol hidratado era cotado na usina de São Paulo acima de 2 reais por litro antes das medidas de combate ao coronavírus, e agora está em torno de 1,40 real.

"(Etanol) abaixo de 1,81 real é prejuízo", disse, ressaltando que esse valor considera uma usina eficiente.

Diante dessa situação, ele falou que o setor mantém pedido ao governo de financiamento para capital de giro com garantia na estocagem de etanol, após o presidente Jair Bolsonaro ter negado uma reivindicação para aumentar a Cide na gasolina, o que poderia elevar a competitividade do combustível renovável.

A estocagem de etanol permitiria que o setor

postergasse vendas de etanol, o que sustentaria mais os preços, concentrando-se no açúcar, que tem tido melhor desempenho por ser um produto majoritariamente de exportação do segmento, que conta com um câmbio favorável para vendas externas.

Segundo cálculos da Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis (Abicom), haveria espaço para a gasolina vendida pela Petrobras estar mais valorizada, considerando a paridade de importação, o que viabilizaria mais negócios com o produto importado e até um valor mais favorável às usinas de cana.

Para a Abicom, a defasagem da gasolina na comparação com o **mercado** externo é de 0,24 real por litro, enquanto no caso do diesel é de 0,26 real por litro, após a Petrobras ter mantido estável o valor deste último combustível.

"Com o fim do isolamento em algumas cidades o consumo dos combustíveis está gradualmente aumentando, e com isto estamos verificando aumentos sucessivos nas cotações internacionais", disse o presidente da Abicom, Sérgio Araújo.

"A Petrobras está acompanhando as variações, porém para alcançar a paridade compromissada no TCC assinado em 2019 (com o Cade), deveria aumentar seus preços do diesel e da gasolina em aproximadamente 18%."

DIESEL

A manutenção foi definida após a companhia elevar na terça-feira em 8% o preço do diesel para as distribuidoras, na primeira alta aplicada ao combustível fóssil pela petroleira neste ano.

No caso do diesel --um produto sensível aos caminhoneiros, categoria que costuma apoiar o

presidente da República Jair Bolsonaro-- a queda acumulada do preço da Petrobras no ano é de cerca de 40%.

O repasse dos reajustes nas refinarias até os consumidores finais, nos postos, não é imediato e depende de uma série de questões, como margem da distribuição e revenda, impostos e adição obrigatória de biocombustíveis.

A estatal tem uma política de preços que busca seguir valores de paridade de importação, que leva em conta preços no **mercado** internacional mais os custos de importadores, como transporte e taxas portuárias, com impacto também do câmbio. No entanto, tem evitado repassar volatilidade ao **mercado** interno.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governadores apoiam veto a reajustes de salário para servidores



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

Em reunião por videoconferência com o presidente Jair Bolsonaro, os governadores manifestaram hoje (21) apoio ao trecho do projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional que deixa várias categorias do funcionalismo de fora do congelamento de salários de servidores públicos, proposto pelo governo federal.

Os presidentes da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), também participaram do encontro, ao lado de Bolsonaro e de ministros de Estado, a partir do Palácio do Planalto.

'É o momento da unidade nacional, [em] que

todos nós estamos dando uma cota de sacrifício, é um momento ímpar na história do país, e a maioria dos governadores entende [ser] importante vetar esse artigo dos aumentos salariais', disse o governador de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja, em nome de todos os governadores. 'Pedimos que sancione esse projeto porque é importante para manutenção das atividades dos entes federados, para poder socorrer principalmente aqueles assuntos relacionados à saúde', afirmou Azambuja.

O Projeto de Lei Complementar (PLC) 39/20, que foi aprovado no dia 6 de maio, garante auxílio financeiro de até R\$ 125 bilhões a estados, municípios e ao Distrito Federal para o combate ao novo coronavírus, e tem como contrapartida medidas de controle de gastos, como a suspensão do reajuste.

Além dos profissionais de saúde e segurança pública e das Forças Armadas, os parlamentares excluíram do congelamento trabalhadores da educação pública, servidores de carreiras periciais, das Polícias Federal e Rodoviária Federal, guardas municipais, agentes socioeducativos, profissionais de limpeza urbana, de serviços funerários e de assistência social.

Azambuja citou estudos do Ministério da **Economia** segundo os quais os dois anos de congelamento de reajuste liberariam R\$ 69 bilhões nas despesas dos estados com funcionalismo e R\$ 62 bilhões, nas dos municípios. 'É impossível darmos qualquer aumento agora porque precisamos cuidar da população brasileira como um todo', destacou o governador sul-mato-grossense.

Bolsonaro anunciou que o PLC será sancionado

em breve, após alguns ajustes técnicos e que as progressões e promoções dos servidores continuarão ocorrendo normalmente. Apenas os reajustes serão suspensos. O projeto aprovado também prevê a suspensão dos prazos de validade dos concursos públicos homologados até o dia 20 de março deste ano. Tal suspensão será mantida até o fim do estado de calamidade pública em vigor no país.

De acordo com o presidente, serão vetados quatro dispositivos, e ele pediu apoio para que esse vetos sejam mantidos pelo Congresso. 'Enquanto se fala que os informais perderam muito, que os formais também, muitos perderam seus empregos ou tiveram salários reduzidos Essa é a cota de sacrifício dos servidores, pela proposta que está aqui, de não ter reajuste até 31 de dezembro do ano que vem', disse Bolsonaro. Após a sanção, os parlamentares tem 30 dias para apreciar os vetos. Veja mais AQUI.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Benefício antecipado 13º de aposentados e pensionistas começa a ser pago na 2ª feira



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: padua

Segundo o Ministério da **Economia**, antecipação representará injeção de R\$ 23,8 bilhões na **economia**, para 30,8 milhões de beneficiários.

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), sistema público que atende aos trabalhadores do setor privado, começa a pagar o 13º de aposentados e pensionistas na próxima segunda-feira (25), informou o Ministério da **Economia**. Nesta parcela, é feito o desconto do Imposto de Renda (IR).

A primeira parcela do benefício foi paga entre

entre 24 de abril e 8 de maio. A antecipação do 13º é uma das medidas anunciadas pelo governo federal para o enfrentamento dos efeitos econômicos da pandemia da Covid-19.

Segundo o governo, 30,8 milhões de beneficiários receberão a segunda parcela do 13º, o equivalente a R\$ 23,8 bilhões. Quem recebe um **salário** mínimo: o depósito será feito entre 25 de maio e 5 de junho, de acordo com o número final do benefício, sem levar em conta o dígito verificador; Quem recebe acima de um **salário** mínimo: pagamento será creditado entre 1º e 5 de junho.

Tem direito ao 13º quem, durante o ano, recebeu benefício previdenciário de aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-acidente ou auxílio-reclusão.

Na hipótese de cessação programada do benefício, prevista antes de 31 de dezembro de 2020, será pago o valor proporcional do abono anual ao beneficiário, acrescentou o Ministério da **Economia**.

Aqueles que recebem benefícios assistenciais - Benefício de Prestação Continuada da Lei Orgânica da Assistência Social (BPC/LOAS) e Renda Mensal Vitalícia (RMV) - não têm direito ao abono anual.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Dólar fecha em R\$ 5,58, valor mais baixo em quase 20 dias



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Num dia marcado por avanços nas negociações para o veto ao reajuste de servidores estaduais e municipais e por declarações do presidente do Banco Central (BC), o dólar caiu para a menor cotação em 17 dias. A bolsa de valores fechou no nível mais alto em quase um mês.

O dólar comercial encerrou esta quinta-feira (21) vendido a R\$ 5,582, com recuo de R\$ 0,108 (-1,89%). A moeda operou em baixa durante toda a sessão. Na mínima do dia, por volta das 15h30, chegou a R\$ 5,56. A cotação fechou no menor nível desde 4 de maio (R\$ 5,522). A moeda norte-americana acumula alta de 39,11% em 2020.

O euro comercial fechou o dia vendido a R\$

6,094, com recuo de 2,56%. A libra comercial caiu 2,6% e terminou a sessão vendida a R\$ 6,79.

Dois fatores contribuíram para a queda do dólar. O primeiro foi a disposição de governadores de defenderem o veto ao reajuste para determinadas categorias de servidores públicos.

A medida deve gerar **economia** de R\$ 98,93 bilhões para os governos locais e R\$ 31,57 bilhões para a União. Segundo o governo, esse valor compensa o pacote de R\$ 125,8 bilhões de socorro aos estados e aos municípios afetados pela pandemia de coronavírus.

O segundo fator foi a declaração do presidente do BC, Roberto Campos Neto, de que a autoridade monetária atuará no **mercado** de câmbio quando necessário. Em videoconferência com industriais ontem (20), ele afirmou que o BC tem um grande volume de reservas internacionais que pode ser vendido em momentos de maior volatilidade.

Apesar da declaração de Campos Neto, o BC interveio pouco no **mercado** hoje. A autoridade monetária ofertou até US\$ 620 milhões para rolar (renovar) contratos de swap cambial - venda de dólares no **mercado** futuro - que venceriam em julho.

Bolsa de Valores

No **mercado** de ações, o dia foi marcado pela recuperação. O índice Ibovespa, da B3 (bolsa de valores brasileira), fechou o dia aos 83.027 pontos, com ganho de 2,1%. Em alta pelo segundo dia seguido, o indicador está no maior nível desde 29 de abril.

Diferentemente dos últimos dias, o Ibovespa descolou-se do **mercado** externo. O índice Dow Jones, da Bolsa de Nova York, fechou o dia com queda de 0,41%. A divulgação de que 2,4 milhões de norte-americanos pediram seguro-desemprego na semana passada, a contração da indústria e dos serviços em estados que amenizaram o distanciamento social e novas tensões diplomáticas entre o governo de Donald Trump e a China provocaram turbulências no **mercado** norte-americano.

Há várias semanas, mercados financeiros em todo o planeta atravessam um período de nervosismo por causa da recessão global provocada pelo agravamento da pandemia do novo coronavírus. Nos últimos dias, os investimentos têm oscilado entre possíveis ganhos com o relaxamento de restrições em vários países da Europa e em regiões dos Estados Unidos e contratempos no combate à doença.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Campos Neto repete que haverá um novo ajuste



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, repetiu nesta quinta-feira, 21, durante reunião com representantes do Ministério da **Economia** e da indústria, que o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC considera um "último ajuste" para a Selic (a taxa básica de **juros**), atualmente em 3,00% ao ano. De acordo com Campos Neto, este ajuste não será maior que o atual, de 0,75 ponto porcentual.

No início de maio, o BC cortou a Selic em 0,75 ponto porcentual, de 3,75% para 3,00% ao ano. O próximo encontro do Copom está marcado para junho.

"A conjuntura econômica prescreve estímulo monetário extraordinariamente elevado, mas há potenciais limitações para o grau de ajuste adicional", repetiu nesta quinta Campos Neto, conforme apresentação publicada pelo Banco Central em seu site. "Para a próxima reunião, condicional ao cenário fiscal e à conjuntura econômica, o Comitê considera um último ajuste, não maior do que o atual, para complementar o grau de estímulo necessário como reação às consequências econômicas da pandemia da covid-19."

Campos Neto também repetiu que "o Comitê reconhece que se elevou a variância do seu balanço de riscos e ressalta que novas informações sobre os efeitos da pandemia, assim como uma diminuição das incertezas no âmbito fiscal, serão essenciais para definir seus próximos passos". Estas ideias já haviam sido transmitidas no início de maio, após o corte da Selic.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Receitas em baixa



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Luiz Antônio Felipe

A arrecadação federal de **tributos** e contribuições caiu 28,95% em abril sob efeito do coronavírus, no primeiro mês cheio, após o início da pandemia no País. Chegou a R\$ 101,1 bilhões. Nos quatro primeiros meses de 2020, a arrecadação teve recuo de 7,45% sobre igual período do ano passado, em termos reais, a R\$ 502,3 bilhões, mesmo assim, um volume expressivo de recursos. A entrada menor de recursos no Orçamento da União vai se refletir no financiamento dos projetos e programas do Governo Federal, estaduais e municipais, aumentando as dificuldades na travessia de 2020.

Acordo

Apesar da crise financeira, o presidente Jair Bolsonaro e os governadores fecharam ontem o acordo de transferência de R\$ 60 bilhões de ajuda emergencial. O presidente pediu aos governadores apoio a veto de reajuste de servidores até dezembro de 2021. A expectativa é que a primeira parcela seja liberada até o dia 29 próximo.

Confiança

Nova pesquisa da CNI revela que a confiança da indústria avança 2,4 pontos na prévia de maio, um 'olhar pra frente' neste momento de crise. Subiu sobre 2,4 pontos em maio ante abril, diz a prévia. A alta da confiança em maio é resultado de uma reavaliação das expectativas dos empresários para os próximos três e seis meses.

Encargos

Uma boa notícia para os empresários. O Ministro da **Economia**, Paulo Guedes planeja cortar encargos trabalhistas por até dois anos com a nova CPMF digital. O ministro pretende reapresentar antigos projetos como plano emergencial de retomada e carteira de trabalho Verde e Amarela.

Cotações

O dólar voltou a cair ontem, após o Banco Central sinalizar que tem munição para intervenções no **mercado**. Emendou a segunda queda e fechou a -1,95%, a R\$ 5,578. O Ibovespa fechou em alta de 2,10% a 83.027 pontos. Já o preço do barril de petróleo (spot) voltou a subir 0,46% a US\$ 33,97 o barril. A

arroba do boi gordo, em São Paulo voltou a subir para R\$ 202,15, alta de 0,82%.

Mais energia vendida

A produtora de energia Casa dos Ventos assina contrato de longo prazo para a venda de energia para a empresa TIVIT, para fornecer energia eólica aos seus 30 escritórios e quatro data centers espalhados pelo país. O acordo prevê o fornecimento de toda demanda de eletricidade da empresa a partir de 2022 através do complexo Rio do Vento, no Rio Grande do Norte. Com potência instalada de 504 MW e investimento de R\$ 2,4 bilhões, o complexo eólico Rio do Vento é formado por oito Sociedades de Propósito Específico (SPE), o que possibilita a negociação de contratos no **mercado** livre com empresas de porte e setores diferentes.

Na rua

A Covid-19 deixará 11,5 milhões de novos desempregados na América Latina em 2020, diz a Cepal/OIT. A crise econômica causada pela pandemia do novo coronavírus vai deixando rastro de destruição.

Repasse

Decreto estadual abre crédito suplementar no valor de R\$ 63.706,00 milhões para o Tribunal de Justiça do Estado. Recursos do superávit financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício de 2019, para aplicação diversa como na nova sede, aparelhamento e modernização.

Novidades

Uma projeção indica que os lançamentos da indústria brasileira de transformação registrou queda em abril, em função da demanda reprimida, segundo o Índice de Atividade

Industrial, calculado pela Associação Brasileira de Automação-GS1 Brasil. Em abril, a retração foi de 14,5% na comparação com o mês anterior. O acumulado de 12 meses apresenta queda de 17,3%, tendência também identificada no acumulado do ano (-25,7%).

Expansão

O PIB da pecuária de corte cresceu 3,5% em 2019, aponta a ABIEC, a associação do setor de carnes. O movimento do agronegócio da pecuária de corte em 2019 foi de R\$ 618,50 bilhões, 3,5% acima dos R\$ 597,22 bilhões registrados em 2018. O mundo vai precisar de mais alimentos e, com isso, abre uma grande oportunidade para o Brasil.

Planejamento

A equipe técnica da Secretaria de Estadual de Turismo (Setur/RN) e da Emprotur estão elaborando o Plano de Retomada do Turismo do RN. Conta com o apoio do trade turístico, prefeituras e associações. As reuniões são por videoconferência para tratar sobre as ações que estão sendo tomadas com o objetivo de mitigar os impactos da crise provocada pela pandemia, como também debater o plano de retomada do setor.

Impacto

Um estudo da Accenture que mapeia os impactos da pandemia na indústria de pagamentos pelo mundo, aponta o Turismo como o setor mais impactado pela pandemia no Brasil, com queda de 75% no período. Enquanto o Turismo liderou a baixa o Vestuário não ficou muito longe (-66%) e Bares e Restaurantes (-60%). Já os supermercados tiveram crescimento de 16% no faturamento.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA

Número de pedidos do seguro-desemprego no RN aumenta 74,59% em maio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Margareth Grilo

O número de pedidos de seguro-desemprego de trabalhadores com carteira assinada, no Rio Grande do Norte, subiu 74,59% na primeira quinzena de maio, em comparação com o mesmo período de 2019. O Sistema Nacional de Emprego (Sine) no Estado recebeu, de 2 a 15 deste mês, 5.451 pedidos para o seguro-desemprego, ante 3.122 feitos no mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (21) pela Secretaria de Trabalho do Ministério da **Economia** e considera tanto os atendimentos presenciais - nas unidades do Sine e das Superintendências Regionais do Trabalho - e os requerimentos virtuais. Do total, 74,59% dos

pedidos foram feitos pela internet.

No País, na primeira metade do mês, 504.313 benefícios de seguro-desemprego foram requeridos, contra 286.272 pedidos registrados no mesmo período do ano passado. No período, os três estados com maior número de requerimentos foram São Paulo (149.289), Minas Gerais (53.105) e Rio de Janeiro (42.693). Ao todo, 77,5% dos benefícios foram pedidos pela internet no mês passado, contra apenas 1,7% no mesmo período de 2019.

Apesar da acelerada na primeira quinzena deste mês, os pedidos de seguro-desemprego cresceram em ritmo menor no acumulado do ano, tanto no Estado, como no País. No RN, de 2 de janeiro a 15 de maio deste ano foram encaminhados 32.271 requerimentos. O total representa aumento de 5,97% em relação ao acumulado do mesmo período do ano passado, 30.451. No País, a alta foi pouco maior: 9,6%, somando 2.841.451 pedidos de 2 de janeiro a 15 de maio de 2020, contra 2.592.387 de igual período de 2019. No Estado, do total de requerimentos, 87,9% dos requerimentos foram encaminhados via internet.

O levantamento mostra ainda que a taxa de habilitação foi de 71,6%, no RN, nessa primeira quinzena de maio, com 3.901 pessoas seguradas, ou seja, com o benefício efetivado. Isso mostra que pelo menos 1.150 estão em análise e/ou foram indeferidos. A síntese divulgada ontem pela Secretaria de Trabalho não traz esse detalhamento.

Em relação aos setores econômicos, no caso do Rio Grande do Norte, o de serviços representou 49,18% dos requerimentos (2.681), seguido pelo comércio que teve 26,36% dos pedidos (1.437),

indústria (10,84% e 591 pedidos), construção civil (9,7% e 529 pedidos) e agropecuária (7,24% e 395 pedidos).

Números subestimados

A secretaria estima que os dados nacionais para o ano podem estar subestimados em até 250 mil pedidos. Isso porque diversos trabalhadores sem acesso à internet não estão conseguindo pedir o benefício nas unidades do Sine, que estão com o atendimento presencial suspenso por causa da pandemia de covid-19. O trabalhador tem até 120 dias para requerer o seguro-desemprego, o que pode ser de forma 100% digital.

A estimativa foi elaborada com base na média dos pedidos de seguro-desemprego por meio do atendimento presencial. Segundo o Ministério da **Economia**, a pasta está divulgando as projeções de pedidos que deixaram de ser realizados para dar um quadro mais honesto do impacto da pandemia sobre o **mercado** de trabalho.

Nos cinco primeiros meses do ano, 46,1% dos requerimentos de seguro-desemprego (1.309.554) foram pedidos pela internet, pelo portal gov.br e pelo aplicativo da carteira de trabalho digital; 53,9% dos benefícios (1.531.897) foram pedidos presencialmente. No mesmo período do ano passado, 98,4% dos requerimentos (2.551.623) tinham sido pedidos nos postos do Sine e nas superintendências regionais e apenas 1,6% (40.764) tinha sido solicitado pela internet.

Perfil

Em relação ao perfil dos requerentes do seguro-desemprego, no RN, na primeira quinzena de maio de 2020, a maioria é masculina (64,74%). A faixa etária com maior

número de solicitantes está entre 30 e 39 anos (36,70%) e, quanto à escolaridade, 66,20% têm ensino médio completo.

Levantamento da Secretaria de Trabalho do Ministério da **Economia** divulgado ontem:

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Segunda parcela do 13º do INSS começa a ser depositada na segunda



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) começa, na próxima segunda-feira (25), a pagar a segunda parcela do 13º de aposentados e pensionistas. O depósito da segunda parte desse abono anual será realizado até o dia 5 de junho (veja a tabela abaixo), e é uma das medidas anunciadas pelo governo federal para o enfrentamento da pandemia de covid-19.

A estratégia foi antecipar a verba que normalmente chega aos pensionistas apenas no segundo semestre. No ano passado, os pagamentos aconteceram em setembro e novembro. Em 2020, a primeira parcela já foi paga entre o final de abril e o começo de maio.

Para aqueles que recebem um **salário** mínimo, o depósito da segunda parcela será feito entre os dias 25 de maio e 5 de junho, de acordo com o número final do benefício, sem levar em conta o dígito verificador. Segurados com renda mensal acima do piso nacional terão seus pagamentos creditados entre 1º e 5 de junho.

Em todo o país, 35,8 milhões de pessoas receberam antecipação. A previsão do INSS é injetar na **economia** um total de R\$ 71,5 bilhões. Desse total, 30,8 milhões de beneficiários receberão a segunda parcela do 13º, o equivalente a R\$ 23,8 bilhões.

Entre os beneficiados estão:

- aposentados
- beneficiários do auxílio-doença
- beneficiários do auxílio-acidente
- beneficiários do auxílio-reclusão
- beneficiários da pensão por morte
- beneficiários de **salário**-maternidade

Aqueles que recebem benefícios assistenciais como o BPC (Benefício de Prestação Continuada) e RMV (Renda Mensal Vitalícia) não têm direito ao abono anual.

Veja o calendário da segunda parcela:

Para quem ganha até um **salário** mínimo:

Final 1: 25/05

Final 2: 26/05

Final 3: 27/05

Final 4: 28/05

Final 5: 29/05

Final 6: 01/06

Final 7: 02/06

Final 8: 03/06

Final 9: 04/06

Final 0: 05/06

Para quem ganha mais de um **salário** mínimo:

Final 1 e 6: 01/06

Final 2 e 7: 02/06

Final 3 e 8: 03/06

Final 4 e 9: 04/06

Final 5 e 0: 05/06

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA**

Antecipação da segunda parcela do 13º salário dos aposentados e pensionistas do INSS injeta mais R\$ 311 milhões no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: bruno

O Instituto Nacional do Seguro Social inicia, na próxima segunda-feira (25), o pagamento dos seus aposentados e pensionistas. A folha, relativa ao mês de maio, inclui antecipação da

segunda parcela do 13º **salário**, autorizada pelo Governo Federal por causa do estado de emergência causada pela pandemia do COVID 19. No Rio Grande do Norte, 593.190 beneficiários receberão um total de R \$ 959,1 milhões. Apenas com o valor 13º, circulará no Estado, um total R \$ 311 milhões extras. O dinheiro dos benefícios pagos pela Previdência Social é fundamental para a **economia** de milhares de municípios brasileiros, e em sua maioria, se transforma na principal fonte de receita para o comércio.

Para quem recebe um **salário** mínimo, o pagamento será feito entre os dias 25 de maio a 5 de junho, de acordo com o número final de benefício. Segurados que ganham mais de um **salário** mínimo, podem sacar o dinheiro no período de 1º a 5 de junho. Em todo o Brasil, 35,8 milhões de pessoas receberão seus benefícios em maio. Até o próximo dia 5 de junho, o INSS injetará na **economia** nacional um total de R \$ 71,5 bilhões. Desse total, de 30,8 milhões de beneficiários receberão a segunda parcela do décimo terceiro, equivalendo a R \$ 23,8 bilhões.

De acordo com a legislação, o imposto de renda é cobrado no pagamento da segunda parcela da gratificação natalina. Os segurados que estão recebendo auxílio-doença, têm direito ao 13º proporcional ao período no qual permanecem afastados do trabalho. Por exemplo, um benefício concedido no mês de janeiro, e ainda ativo em maio, recebe o 13º proporcional, calculado sobre cinco meses.

LOAS - Por lei, os beneficiários que recebem

benefícios assistenciais, previsto na Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), não têm direito ao 13º **salário**.

O cidadão pode ter acesso ao extrato mensal de pagamento, que está disponível para consulta no endereço eletrônico [www - meus.inss.gov.br](http://www-meus.inss.gov.br) ou nos terminais de autoatendimento da rede bancária, junto com o extrato de pagamento referente ao mês de maio.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Live com o ministro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Antonio Roberto Rocha

O ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, participou nesta semana da quarta edição do Festuris Live - projeto desenvolvido pela Feira Internacional de Turismo de Gramado. Na ocasião, falou sobre as medidas que vêm sendo praticadas pela sua pasta para a recuperação do setor. Entre os destaques, informou que o crédito de R\$ 5 bilhões para as empresas do Turismo, aprovado através da MP 963, deve ser liberado dentro de 10 dias.

Na conversa com os CEOs do Festuris, Marta Rossi e Eduardo Zorzanello, o porta-voz do turismo brasileiro detalhou as medidas provisórias adotadas desde o início da

pandemia. Ao contextualizar o cenário, lembrou que no ano passado a **economia** do turismo no Brasil cresceu 2,6% - mais que o dobro do PIB Nacional. Porém, diante do impacto da pandemia, diversas ações foram necessárias para buscar garantir a sobrevivência do setor.

Sobre a liberação do crédito de R\$ 5 bilhões para micro, pequenos e médios empreendedores do turismo, o ministro explicou que a fase de alinhamento com os bancos parceiros está quase concluída. 'Temos plena consciência que o recurso ainda não chegou lá na ponta, aos prestadores de serviços turísticos do Brasil. Mas estamos prestes a finalizar a modelagem do crédito. Acredito que em uma semana, estourando 10 dias, esse crédito já estará disponível nas agências credenciadas', confirmou.

Turismo doméstico - Além de apresentar as MPs para a recuperação do setor turístico, o ministro reforçou que a segunda etapa da retomada refere-se ao fortalecimento do turismo interno. A primeira ação foi a criação do selo de biossegurança que serve para certificar estabelecimentos de 16 segmentos do turismo que adotarem o protocolo e cumprirem medidas de higiene e prevenção contra o coronavírus.

Marcelo Álvaro projetou ainda que o número de brasileiros que fazem turismo doméstico deve subir de 60 milhões para 100 milhões na retomada pós-pandemia. Serão mais brasileiros realizando viagens regionais, interestaduais e intermunicipais. Para isso, o turismo rodoviário é um dos focos do MTur e deve receber uma atenção especial neste ano, com projetos para conectar os modais de transporte (aéreo, rodoviário, fluvial, marítimo).

'Também estamos projetando uma grande campanha publicitária justamente para resgatar esse sentimento do brasileiro. Em primeiro lugar, somos o país com mais recursos naturais no mundo. Somos o oitavo em recursos culturais. Temos uma infinidade de recursos no Brasil que nós, brasileiros, não conhecemos. Além disso, quando os brasileiros se dispuserem a conhecer as maravilhas do Brasil, vão gerar emprego e renda para nossa população', detalhou o titular do Turismo.

Feiras e eventos - O ministro também apontou que outro foco de sua gestão está no setor de eventos e no turismo de negócios, que - segundo ele - possui um ticket médio três ou quatro vezes maior do que o turismo de lazer, por exemplo. Marcelo Álvaro salientou que a transformação da Embratur em agência de promoção internacional também tende a contribuir para a atração de investimentos estrangeiros no Brasil.

'Temos o papel de ampliar o número de turistas domésticos e atrair mais turistas internacionais. Aí vamos começar a equilibrar a balança deficitária que o turismo possui hoje no Brasil. Os brasileiros deixam 19 bilhões de dólares fora do Brasil, enquanto os estrangeiros deixam 6 bilhões de dólares aqui. Então, temos um déficit de 13 bilhões de dólares na balança comercial do turismo para resolver', analisou.

O Plano de Retomada do RN

A Secretaria de Estadual de Turismo (Setur/RN) e a Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur) anunciam a construção do Plano de Retomada do Turismo do Rio Grande do Norte. O projeto conta com apoio do trade turístico potiguar, prefeituras e associações. Reuniões periódicas estão acontecendo por videoconferência para tentar mitigar os impactos da crise provocada pela pandemia,

como também debater a retomada do setor.

Várias pesquisas foram desenvolvidas em âmbito nacional e regional para que o trabalho da Setur/Emprotur fosse norteado pelos resultados.

Encontros virtuais também foram realizados com representantes dos principais destinos turísticos do RN, como Natal, Pipa e São Miguel do Gostoso.

Foram ouvidos também o Sistema Fecomércio/RN, através do **Senac/RN**; Sebrae/RN, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH/RN); Sindicato das Empresas de Turismo (Sindetur/RN), Natal Convention Bureau; e Associação Brasileira de Agências de Viagens do RN (Abav/RN).

O Plano de Retomada do Turismo do Rio Grande do Norte, que inclui ações regionais, nacionais e internacionais e define estratégias online e offline para ativar cada público, deve começar a ser implementado no início do segundo semestre de 2020.

Azul voltará a ligar Natal a Recife

Nesta fase de pandemia, qualquer notícia boa é relevante. O **mercado** (imaginem!) comemora o retorno das ligações aéreas entre Natal e Recife. Isso mesmo. A Azul vai adicionar novos voos diretos e retomará a operação em cinco cidades do país no próximo mês. Natal será uma dessas cidades, com voos diretos e diários para Recife, principal centro de conexões da Azul no Nordeste.

Da capital potiguar, os voos acontecerão todos os dias, com exceção das terças e quintas-feiras, em aeronaves modelo ATR 72-600, com capacidade para até 70 passageiros. No Recife, os clientes terão a possibilidade de

conexão para Congonhas (SP), Campinas, Brasília, Belém, Fortaleza, Salvador, Aracaju, Petrolina e Juazeiro do Norte.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN,
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN,
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA,
FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN**

0 Plano de Retomada do RN



resultados.

Encontros virtuais também foram realizados com representantes dos principais destinos turísticos do RN, como Natal, Pipa e São Miguel do Gostoso.

Foram ouvidos também o Sistema Fecomércio/RN, através do **Senac/RN**; Sebrae/RN, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH/RN); Sindicato das Empresas de Turismo (Sindetur/RN), Natal Convention Bureau; e Associação Brasileira de Agências de Viagens do RN (Abav/RN).

O Plano de Retomada do Turismo do Rio Grande do Norte, que inclui ações regionais, nacionais e internacionais e define estratégias online e offline para ativar cada público, deve começar a ser implementado no início do segundo semestre de 2020.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Secretaria de Estadual de Turismo (Setur/RN) e a Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur) anunciam a construção do Plano de Retomada do Turismo do Rio Grande do Norte. O projeto conta com apoio do trade turístico potiguar, prefeituras e associações. Reuniões periódicas estão acontecendo por videoconferência para tentar mitigar os impactos da crise provocada pela pandemia, como também debater a retomada do setor.

Várias pesquisas foram desenvolvidas em âmbito nacional e regional para que o trabalho da Setur/Emprotur fosse norteado pelos

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Presidente Marcelo é o convidado desta quarta, 20, do projeto 'Hora de virar a chave', da CDL Mossoró



@cdl_mossoro no Instagram.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Fecomércio RN

Nesta quarta-feira (20), o projeto 'Hora de Virar a Chave' vai receber o presidente do sistema Fecomércio RN, presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae RN e também vice-presidente da **Confederação Nacional do Comércio (CNC)**, **Marcelo Queiroz**.

Mais um momento de debater os impactos da Covid-19 no comércio mossoroense e potiguar.

Ative seu lembrete para não perder essa live. A gente se vê hoje a noite pelo perfil

Sesc e Senac, atuação que abraça o Brasil



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Os Conselhos Nacionais do Sesc e do Senac estiveram reunidos nesta quarta-feira (20/5), por videoconferência, para discutir a atuação das duas instituições na mais grave crise enfrentada pelo País, por conta da pandemia do novo coronavírus.

Sesc e Senac têm desenvolvido ações em todo o País, beneficiando os empresários e a população brasileira. O **Mesa Brasil** Sesc, por exemplo, distribuiu mais de 5,4 mil toneladas de alimentos entre os meses de março e abril, beneficiando cerca de 1,4 milhão de famílias em 500 municípios do Brasil.

Já o Senac vem se mobilizando para ajudar os empresários e os alunos da educação profissional neste cenário de desafio e incertezas. São mais de 70 mil vagas gratuitas oferecidas nos cursos a distância, além de consultorias on-line, também gratuitas, disponibilizadas para os empresários em vários estados.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL